



Avaliação preliminar de genótipos de algodoeiro para uso ornamental

Francisco das Chagas Vidal Neto¹, Levi de Moura Barros¹, Ana Cecília Ribeiro de Castro¹,
Fred Carvalho Bezerra¹

¹Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Caixa Postal 3761, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3391-7100, email: vidal@cnpat.embrapa.br.

O agronegócio de plantas ornamentais caracteriza-se pelo uso de grande diversidade de espécies e amplas possibilidades de novas introduções, baseadas no valor estético, custos de produção, longevidade de pós-colheita, qualidade e potencial de mercado. Entre as culturas ornamentais potencialmente importantes, exploradas para outros fins comerciais, destaca-se o algodoeiro. Informações sobre a produção comercial de algodoeiro voltado para fins ornamentais são praticamente inexistentes, mas é comum o intercâmbio e a comercialização de sementes via internet, entre pessoas envolvidas com jardinagem. Plantas inteiras, ramos e capulhos já são comercializados em pequena quantidade. Demandas captadas de produtores de plantas ornamentais do Ceará e da Paraíba indicam a importação de ramos do algodoeiro, por países da Europa, para uso em arranjos ornamentais. A avaliação do potencial e estabelecimento do sistema de produção são os pontos fundamentais nesse processo de uso ornamental. O objetivo do trabalho foi avaliar, preliminarmente, o potencial de genótipos de algodoeiro para uso ornamental. Inicialmente, foi usado o ensaio de avaliação do BAG da Embrapa Algodão, realizado em 2008, onde foram selecionados 54 genótipos, entre os 478 plantados, com base no padrão de frutificação e porte das plantas. Os genótipos selecionados foram plantados, em 2009, para multiplicação de sementes e submetidos a uma nova avaliação, em relação às características importantes para uso ornamental: conformação da planta, cor da folhagem e das flores, cor da fibra, padrão de frutificação e retenção da pluma. Destacaram-se os genótipos: reba-red e Ak Djura virescent (aspecto visual da folhagem); BRS Rubi, BRS Safira, CNPA 2005-18, V-I e VII (fibra colorida); PS Horta, Acala 22, Texas 341, 90-241, Mutante 3, BRS Sucupira, CNPA 2001-5429 e Greg 35 (padrão de frutificação). Esses materiais serão plantados em parcelas maiores e submetidos à avaliação de produtores e profissionais envolvidos com plantas ornamentais, possibilitando uma análise mais aprofundada.

Palavras-chave: *Gossypium* spp; genótipos; planta ornamental.